



Visita do Senhor Presidente da República a Nova York, por ocasião da semana de alto nível da 79ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU)

(Nova York, 21 a 25 de setembro de 2024)

O Senhor Presidente da República, acompanhado do Senhor Ministro das Relações Exteriores e outros Ministros de Estado, realizará viagem a Nova York para participar da abertura do Debate Geral da 79ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU)

- A Assembleia Geral das Nações Unidas é um dos órgãos principais da ONU e, também, o mais representativo deles, congregando todos os 193 estados membros da organização, cada um com direito a um voto.
- Todo ano, em setembro, uma nova sessão da Assembleia Geral é inaugurada com a abertura do debate geral. Na ocasião, é esperada a participação dos países em nível de chefe de estado ou de governo, propiciando oportunidade única de estabelecer contatos e intensificar o diálogo com líderes de toda a comunidade internacional.
- A 79ª AGNU será presidida pelo Embaixador Philémon Yang, de Cameroun, que conduzirá os trabalhos da Assembleia ao longo da sessão, até setembro de 2025.
- O tema central proposto pelo Presidente da Assembleia Geral para guiar os trabalhos da atual sessão foi “Unidade na diversidade, para a promoção da paz, do desenvolvimento sustentável e da dignidade humana para todos, em toda parte”.

Participação brasileira

- A delegação brasileira à 79ª Assembleia Geral da ONU será chefiada pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.
- O Presidente Lula será, conforme a praxe estabelecida, o primeiro chefe de estado a proferir discurso no Debate Geral, no dia 24/9, logo após os discursos do Secretário Geral das Nações Unidas, António Guterres, e do Presidente da 79ª AGNU, Philémon Yang.
- A abertura do Debate Geral da AGNU consiste em oportunidade de apresentar à comunidade internacional as prioridades do Brasil no âmbito doméstico e no cenário internacional.
- Além da participação em eventos na sede da ONU, o Presidente da República deverá manter encontros bilaterais com homólogos, assim como com o Secretário-Geral da ONU e o Presidente da 79ª AGNU.
- O Ministro Mauro Vieira realizará encontros bilaterais com outros chanceleres e participará de reuniões de alto nível de diversos grupos e mecanismos de concertação e diálogo, como G20, G4, L.69, G77/China, BRICS, IBAS e Grupo de Contato de Chanceleres da América do Sul.



Eventos em destaque

A delegação brasileira também participará de reuniões de alto nível sobre temas como o fortalecimento do multilateralismo, a reforma da governança global, a defesa da democracia e a consolidação da paz, entre outros.

Em 22 de setembro, o Presidente participará da primeira sessão da **Cúpula do Futuro**, convocada pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres. Na ocasião, espera-se que seja adotado, por consenso, o Pacto para o Futuro, documento contendo compromissos sobre o futuro do sistema multilateral, incluindo temas como desenvolvimento sustentável; paz e segurança internacionais; ciência, tecnologia e cooperação digital; juventude e gerações futuras; e reforma da governança global. **O Presidente Lula é o segundo orador previsto para a Cúpula (manhã no dia 22/9).**

No dia 24, o Presidente Lula copresidirá, juntamente com o Presidente de Governo da Espanha, Pedro Sánchez, o evento **"Em defesa da democracia, combatendo os extremismos"**, a fim de debater com outros líderes o fortalecimento das instituições democráticas e o combate à desigualdade, à desinformação e ao extremismo.

No dia 25, o Presidente proferirá o discurso de **abertura da segunda reunião de Chanceleres do G20**. Na ocasião, também estarão presentes o Ministro Mauro Vieira, o Secretário-Geral das Nações Unidas, o Presidente da Assembleia Geral e o Presidente do ECOSOC. O encontro será aberto a todos os Estados membros da ONU e será a primeira vez na história que uma reunião do G20 ocorrerá dentro da sede das Nações Unidas. O Brasil aproveitará essa ocasião histórica para lançar um **Chamado à Ação pela reforma da governança global**.

Em 26 de setembro, o Ministro Mauro Vieira presidirá a **Reunião Ministerial da Comissão para a Consolidação da Paz**. O objetivo do encontro será preparar a revisão da arquitetura de consolidação da paz, prevista para ocorrer em 2025. O Brasil está na Presidência da Comissão para a Consolidação da Paz ao longo do ano de 2024, evidenciando mais uma vez o compromisso brasileiro com os esforços das Nações Unidas na construção da paz em todo o mundo.

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO